

## **Secretaria de Estado da Saúde**

Florianópolis, SC, 08 de agosto de 2022.

### **NOTA – Atendimentos de Catarata no Município de Penha**

A Superintendência de Serviços Especializados e Regulação (SUR) da Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que o Hospital de Penha oferta consultas, exames e cirurgias oftalmológicas para atendimento da demanda da Macrorregião de Saúde a qual pertence e atende, também, a demanda excedente dos hospitais da Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis, para dar celeridade aos procedimentos, principalmente os desta especialidade.

Esta unidade hospitalar é de origem filantrópica, contratualizada com o Estado, sendo que os processos administrativos são de inteira responsabilidade do hospital. Assim, o processo de agendamento para as consultas e cirurgias são organizadas pela unidade, que oferta para a regulação estadual. Esta, por sua vez, ativa, classifica e agenda. Feito isso, o hospital tem autonomia para organizar os procedimentos e, também, se entender como necessário, agrupar por município de residência os pacientes agendados na semana, facilitando o transporte deles em um único dia.

No domingo, 7 de agosto, o Hospital de Penha disponibilizou 120 consultas de catarata sendo que, destes, 35 pacientes residentes em Tijucas, e também 120 cirurgias de catarata, sendo 4 de Tijucas. No caso específico ocorrido, houve um equívoco administrativo do próprio hospital no remanejamento de pacientes agrupados, agendando muito mais pacientes do que a capacidade de atendimento para aquele dia na unidade.

A Secretaria de Estado da Saúde foi informada e, tão logo que tomou conhecimento, realizou ações de forma a diminuir o prejuízo aos pacientes que fizeram o deslocamento com a expectativa de realizar as consultas e procedimentos. Com isso, aqueles que tinham consulta agendada foram remanejados para o dia 11 de agosto, nesta próxima quinta-feira, e cirurgias serão agendadas entre os dias 14 de agosto e 17 de setembro.

A SES tem imprimido esforços para agilizar os procedimentos de forma a diminuir a espera por atendimento das necessidades dos cidadãos catarinenses e, por isso, está investindo numa política de regionalização, onde o paciente terá a oportunidade de ser atendido o mais próximo da sua residência.